

ELABORANDO UM CURSO PREPARATÓRIO PARA O CELPE-BRAS NO CAMPUS VIRTUAL DA UFLA

ELABORATING A PREPARATORY COURSE FOR CELPE-BRAS ON THE VIRTUAL CAMPUS AT UFLA

- **Débora Racy Soares** (Universidade Federal de Lavras - debora_racy@yahoo.com.br)

Resumo:

O objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de curso preparatório para o exame CELPE-Bras, que é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros. Este é o único exame de proficiência em Português feito por uma equipe brasileira e reconhecido nacional e internacionalmente. Aplicado duas vezes ao ano, em abril e outubro respectivamente, o CELPE-Bras atesta os seguintes níveis de proficiência: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior. Procurando atender à demanda dos estudantes estrangeiros da Universidade Federal de Lavras (MG), desenhou-se um curso preparatório para o exame CELPE-Bras, ainda a ser ministrado, totalmente online, através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), intitulado Campus Virtual. O curso demandará dedicação de, no mínimo 16 horas e, no máximo, 20 horas para ser concluído. O projeto é piloto e ainda deverá ser testado em setembro de 2018. No entanto, a proposta parece ter potencial inovador, pois não há notícias de um curso preparatório para o CELPE-Bras que seja gratuito, a distância, e fornecido no AVA de uma instituição de ensino superior brasileira.

Palavras-chave: CELPE-Bras; Campus Virtual; AVA; UFLA; elaboração.

Abstract:

The purpose of this paper is to present a preparatory course proposal for the CELPE-Bras exam which is the Certificate of Proficiency in Portuguese for foreigners. This is the only Portuguese proficiency test done by a Brazilian team and recognized national and internationally. Applied twice a year, in April and October respectively, CELPE-Bras attests to the following levels of proficiency: intermediate, upper intermediate, advanced and advanced superior. In order to meet the demand of foreign students from the Federal University of Lavras (MG), a preparatory course for the CELPE-Bras exam was designed to be taught fully online through VLE (Virtual Learning Environment), entitled Campus Virtual. The course will require at least 16 hours and a maximum of 20 hours for completion. The project is a pilot and should be tested in September 2018. However, the proposal seems to have innovative potential, as there is no news of a preparatory course for CELPE-Bras that is free, at distance, and provided in VLE of a higher educational institution in Brazil.

Keywords: CELPE-Bras; Virtual Campus; VLE; UFLA; elaboration.

1. Apresentando o exame CELPE-Bras e o curso preparatório

O objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de curso preparatório, totalmente *online*, para o exame CELPE-Bras¹ que é o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. Ele é o único exame de proficiência em Português feito por uma equipe brasileira e reconhecido nacional e internacionalmente. O exame foi criado em 1998 com o propósito de comprovar a proficiência de candidatos estrangeiros não lusófonos ou de brasileiros cuja língua materna não seja o Português.

Este exame é aplicado duas vezes ao ano, em abril e outubro respectivamente, no Brasil e no exterior, de maneira simultânea. O CELPE-Bras atesta os seguintes níveis de proficiência: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior. Este exame é, geralmente, solicitado aos alunos estrangeiros que desejam realizar estudos de graduação ou pós-graduação no Brasil, através de alguns programas de mobilidade acadêmica, como o PEC-G (Programa de Estudantes Convênio da Graduação) e PEC-PG (Programa de Estudantes Convênio da Pós-Graduação), financiados pelo Ministério da Educação (MEC) brasileiro.

Dessa forma, procurando atender à demanda dos estudantes estrangeiros da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais, desenhou-se um curso preparatório para o exame CELPE-Bras, ainda a ser ministrado em setembro de 2018. O projeto piloto prevê a oferta de um curso totalmente *online* e gratuito, cuja duração será de um mês. O curso será ofertado no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) institucional, intitulado *Campus Virtual*. A ideia é que o curso seja ofertado duas vezes ao ano, nos meses que antecedem a aplicação bianual do exame. Logo, deverá ser aberto em março e setembro de cada ano, respectivamente.

Embora já tenha havido uma oferta de curso presencial preparatório para o exame CELPE-Bras na UFLA, na modalidade de extensão, a oferta de um curso totalmente *online* surgiu da necessidade de atender demanda reprimida que encontra justificativa em dois casos específicos. No primeiro caso, pode-se considerar os alunos estrangeiros que desejam iniciar seus estudos na instituição, porém ainda não chegaram ao Brasil e, muitas vezes, não têm acesso a cursos preparatórios, gratuitos e *online*, em seus países de origem. Assim, pretende-se capacitar esses alunos a distância para que estejam aptos a realizar o exame CELPE-Bras nas embaixadas brasileiras em seus países, antes de começarem seus estudos no Brasil. Após alcançada a certificação solicitada pelos editais, poderão fazer seus estudos de graduação ou pós-graduação no Brasil. É preciso esclarecer que alunos candidatos a realizar toda a graduação no Brasil, através do PEC-G, precisam atestar proficiência em Língua Portuguesa, através da apresentação do CELPE-Bras. Geralmente, o nível de proficiência exigido, nesses casos, é intermediário superior.

Em relação aos alunos de pós-graduação, alguns convênios ou programas de mobilidade internacionais solicitam a apresentação do exame antes do ingresso em universidade brasileira. Dessa forma, um curso preparatório totalmente *online* e gratuito preencheria essa lacuna. Como as exigências em relação ao exame variam consideravelmente – às vezes ele é solicitado antes da vinda do aluno ao Brasil, às vezes é solicitado antes da conclusão da pós-graduação – um curso *online* poderia atender alunos de diferentes países, convênios, com diferentes perfis, de acordo com o nível de estudo a ser

¹ <http://portal.inep.gov.br/acoes-internacionais/celpe-bras>

realizado aqui: graduação completa, estágio de graduação, pós-graduação completa, doutorado sanduíche, estágio de pós-doutorado, pós-doutorado completo, professor visitante, pesquisador sênior, dentre outros.

No segundo caso, estariam os alunos estrangeiros que já estão na UFLA, porém, em função da sobrecarga de disciplinas, seja de graduação ou de pós-graduação, preferem fazer um curso preparatório *online*. A flexibilização das horas e dias de estudo, portanto, motivaria um maior número de alunos a se inscrever e concluir, com mais chances de sucesso, o curso preparatório. É importante ressaltar que nossos alunos estrangeiros encontram-se em programas de graduação e de pós-graduação distintos e que, dificilmente, têm uma grade comum de horários e disciplinas. Assim, em termos logísticos, pode ser um desafio eger horários e dias que atendam a todos os alunos que precisam fazer o curso preparatório, indiscriminadamente.

Não é preciso relembrar que cursos totalmente *online* são especialmente adequados para atender ritmos variados de vida, trabalho e/ou estudos, pois uma das vantagens da educação a distância é justamente a maleabilidade espaço-temporal. Propostas de ensino mais flexíveis e personalizadas, adequadas às necessidades específicas dos discentes, parecem mais propícias à nossa época. Assim posto, a separação física (espaço-temporal), entre discentes e docente, pode ser minimizada através da intensificação do uso de alguns recursos disponíveis (*chat*, mensagens, *e-mail*, videoconferência) na plataforma *Campus Virtual (Moodle)*² que hospedará o curso. (MOORE e KEARSLEY, 2008; MILL e REALI, 2014).

O curso preparatório será ministrado na modalidade de extensão e será registrado na PROEC (Pró-Reitoria de Extensão) da UFLA. Dessa forma, os alunos que concluírem o curso com sucesso receberão certificação institucional, com a carga horária total das atividades realizadas (20 horas). Esta carga horária foi estabelecida de acordo com o tempo máximo previsto para a realização das atividades (16 horas e 30 minutos), acrescido da média do tempo que será consumido para o desenvolvimento das demais tarefas. O tempo máximo previsto foi estabelecido de acordo com os próprios parâmetros norteadores do exame CELPE-Bras, cuja estruturação será apresentada em seguida.

O exame CELPE-Bras é composto por duas partes: a oral e a escrita. Ambas as partes envolvem habilidades comunicativas através da mobilização de modelos reais, autênticos, de comunicação em Língua Portuguesa. Isso significa que são apresentados aos discentes enquadramentos comunicativos em que a Língua Portuguesa aparece em situações de uso, ou seja, em circunstâncias em que o Português é usado rotineiramente. Em termos avaliativos o exame pode ser considerado bastante rigoroso: apenas fornece certificação para os candidatos que apresentarem, no mínimo, nível intermediário de proficiência. Portanto, discentes que têm conhecimento elementar ou básico da Língua Portuguesa podem até realizar os exames, porém não receberão certificação.

Por se tratar de um exame totalmente nacional, o CELPE-Bras contempla as variantes linguísticas (gírias, sotaques, regionalismos) do Português Brasileiro: o que pode até dificultar o desempenho de candidatos que não têm experiência de vida (linguística, cultural) no Brasil, em contexto de imersão. Portanto, como prerequisite, alunos

² *Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning)* é um sistema de gerenciamento para criação de cursos online.

estrangeiros que ainda não chegaram à UFLA, poderão fazer o curso preparatório a distância desde que atestem que já cursaram Português, nível intermediário, em seus países de origem. Os alunos estrangeiros que já estão na instituição serão admitidos neste curso preparatório somente se tiverem cursado, pelo menos, Português 1 e 2 e/ou se atestarem nível de proficiência adequado, através da realização de uma prova de nivelamento, feita presencialmente. Os cursos de Português 1 e 2, ofertados na UFLA, compreendem 120 horas de atividades presenciais, com complementação à distância, em AVA.

Quando se pensa em elaborar um curso preparatório, é imprescindível entender a própria estrutura e concepção do exame CELPE-Bras, suas exigências linguísticas e avaliativas. Ademais, é fundamental considerar o *Design Instrucional* (DI) e suas etapas, bem como os modelos possíveis de desenho (DI fixo, aberto, contextualizado). Não há dúvida de que um desenho bem elaborado pode ser fundamental para o sucesso de um curso.

O *designer* instrucional pode contar com uma equipe multidisciplinar ou ser responsável pelo “planejamento de todas as atividades, matérias e conteúdos do curso”. (FRANCO; BRAGA; RODRIGUES, 2010, p.59). Deve ainda conhecer as necessidades de seu público-alvo potencial, ser capaz de criar processos de aprendizagem e materiais didáticos efetivos, que não somente atendam os objetivos pedagógicos propostos, mas que sejam agradáveis aos aprendizes. Assim, parece ser uma vantagem quando o próprio docente (professor formador) também pode exercer o papel de *designer* instrucional, apesar da sobrecarga de tarefas. No caso relatado, o docente responsável pela ministração do curso preparatório se responsabilizará por todas as atividades. Logo, o fato desse mesmo docente ter tido a oportunidade de lecionar para os alunos potencialmente interessados em fazer o curso preparatório parece ser uma vantagem, já que conhecer suas expectativas em relação ao curso e ao próprio exame CELPE-Bras pode ser produtivo quando se pratica a “unidocência”, em detrimento da “polidocência” que orienta, majoritariamente, a modalidade EaD (Educação a Distância) (MILL, 2017, p.06).

A habilidade de leitura é essencial no exame e, portanto, também está presente no curso preparatório, nas partes que contemplam produção oral e escrita. Desse modo, falar-se-á do curso preparatório tendo em vista que ele segue, *ipsis litteris*, os parâmetros avaliativos do exame. Logo, os textos selecionados, para o exame e para o curso, utilizam diferentes modos semióticos em sua construção, o que significa que os candidatos devem estar preparados para a realização de leituras multimodais em Português como Língua Estrangeira. Leituras multimodais são aquelas que demandam o entendimento de múltiplas modalidades de signos, como textos, áudios, vídeos, imagens.

Os textos multimodais envolvem “diferentes semioses, de maneira que o sentido é comunicado simultaneamente por meio de diferentes códigos” (RIBEIRO, 2016, p.28). O chamado “poder semiótico”, por conseguinte, é mobilizado tanto na parte oral quanto na parte escrita do curso preparatório (e do exame), pois ambas as partes exigem leitura e interpretação. (RIBEIRO, 2016, p.105). Além disso, o CELPE-Bras é elaborado a partir de material autêntico, com pouca ou nenhuma modificação adaptativa. Material autêntico é o material feito para ser utilizado pelo falante nativo da língua. Como ele não é produzido com finalidades pedagógicas, a ele seria inerente a ideia de “verdade”, “realidade” ou “autenticidade.” (FRANZONI, 1992, p. 15). Para os candidatos estrangeiros não é tarefa fácil lidar com material autêntico: pode ser um desafio demonstrar conhecimento da realidade brasileira através de interpretações que considerem as injunções sociais, econômicas,

culturais e linguísticas, presentes nos textos utilizados no exame de proficiência. Portanto, o curso preparatório poderá ser de grande auxílio, já que simulados serão realizados e orientações específicas, sobre os diversos níveis de leitura presentes em textos autênticos, serão fornecidas.

Nas quatro primeiras semanas do curso preparatório os alunos farão simulados referentes à parte escrita do exame. Na última semana, além do simulado da parte escrita, farão a avaliação referente à parte oral, através de videoconferência. No caso dos alunos que já estão na instituição, a parte oral poderá até ser realizada presencialmente, a critério do professor. A parte escrita é composta por quatro tarefas que envolvem a produção e a interpretação de textos autênticos de gêneros variados como cartas, editoriais, artigos de opinião. O Caderno de Questões traz as tarefas correspondentes à parte escrita do exame. Todas as tarefas da parte escrita deverão ser completadas em, no máximo, quatro horas e publicadas no AVA *Campus* Virtual. Portanto, foram calculadas quatro horas de atividades semanais, durante um mês de curso, totalizando 16 horas de atividades referentes à parte escrita do curso.

Já a parte oral do curso e do exame demanda, no máximo, 30 minutos de atividades. Assim, como a última semana do curso preparatório será dedicada também ao simulado da parte oral, teremos então 16 horas e 30 minutos de atividades. As horas restantes, que completam a carga horária total do curso preparatório (20 horas), serão utilizadas para ler as instruções contidas no Manual do Examinando, assistir ao vídeo de apresentação do curso (aula inaugural) e sanar eventuais dúvidas, através de ferramentas como fórum, *chat*, *e-mail* e/ou mensagem.

Na parte oral do curso, que simulará a parte oral do exame, os alunos deverão interagir com o entrevistador, em tempo real, através de videoconferência, por 30 minutos. Primeiramente, terão 10 minutos para ler e interpretar os chamados elementos provocadores. Em seguida, a entrevista acontecerá em exatos 20 minutos. Elementos provocadores (Figura 1) são folhas impressas, com textos autênticos, como a reprodução abaixo, extraída da capa de uma revista de circulação nacional.



Figura 1. Exemplo de Elemento Provocador
Fonte: Acervo do CELPE-Bras

Os elementos provocadores são apresentados aos candidatos para estimular e desencadear a interação verbal. Sua principal função é fornecer insumo (*input*) para a comunicação oral. Cada candidato deverá interagir com seu interlocutor a partir de três elementos provocadores, escolhidos ao acaso pelo entrevistador, dentro dos 20 minutos estabelecidos para a prova oral. Os elementos provocadores, ancorados na multimodalidade, apresentam textos curtos e imagens. Normalmente são retirados de uma infinidade de fontes autênticas, como revistas, jornais, *blogs*, anúncios publicitários, *outdoors*, charges, infográficos, entre outras. Os elementos provocadores norteiam a interação face a face e funcionam como uma espécie de insumo (*input*) primeiro para que a conversa se inicie e se estabeleça. Para cada elemento provocador há um roteiro preestabelecido de dez perguntas, que deve orientar a ação do entrevistador, embora ele não precise se limitar às perguntas do roteiro durante sua interação com o candidato.

Em cada edição do exame bianual, o entrevistador recebe dez folhas, com os elementos provocadores e suas respectivas perguntas. Deve, portanto, selecionar três elementos provocadores, aleatoriamente, para iniciar a entrevista. No curso preparatório, os três elementos provocadores escolhidos para a prova oral serão mostrados aos alunos durante a videoconferência e também ficarão disponíveis no *Campus Virtual* para visualização. Existe ainda a possibilidade de enviá-los por *e-mail* aos candidatos. Observe-se que a entrevista é individual e que os elementos provocadores não são os mesmos para todos os candidatos.

Este projeto ainda é piloto e deverá ser testado em setembro de 2018, com a oferta do primeiro curso preparatório para o CELPE-Bras a distância, em ambiente virtual. Assim, pode ser que esse curso tenha potencial inovador, já que será ofertado em uma instituição pública de ensino superior, será gratuito e foi preparado para atender uma demanda institucional específica. Além disso, poderá atender não só os alunos estrangeiros que já estão na instituição, mas também os que estão em seus países, no exterior, se preparando para vir estudar na UFLA e, quiçá, em outras universidades brasileiras.

Espera-se que, após a primeira oferta, essencial para testar o desenho do curso, os necessários ajustes sejam feitos. Se bem sucedido, este desenho de curso poderá ser compartilhado com outras instituições de ensino superior nacionais ou internacionais. Sistemas de parceria com outras universidades poderão ser estabelecidos para que o curso seja ministrado em conjunto, através de ofertas simultâneas de turmas em diferentes polos.

2. Elaborando, desenvolvendo e implementado o curso preparatório

Para potencializar o desenho instrucional do curso é preciso planejar seu formato com cuidado, visando ao máximo aproveitamento das ferramentas pedagógicas disponíveis no AVA *Campus Virtual*, que é a plataforma de aprendizagem a distância da UFLA. Segundo Filatro (2008), o *design* instrucional pode ser concebido como a prática e a sistematização dos processos de ensino-aprendizagem, que abrangem desde o planejamento e o desenvolvimento dos cursos, até sua avaliação. Portanto, a função do *designer* instrucional é complexa, pois envolve também a capacidade de projetar soluções para dificuldades educacionais específicas. A definição de estratégias de ensino, o mapeamento do conteúdo

e a escolha de mídias fazem igualmente parte do trabalho do *designer*. Na parte avaliativa, ele é responsável por construir instrumentos de avaliação, descobrir eventuais problemas pedagógicos e propor soluções, em consonância com a metodologia do curso. No caso específico deste curso preparatório, ao seu final, o preenchimento de um questionário avaliativo será solicitado aos cursistas, enfocando alguns pontos-chave, como formato do curso, adequação à proposta do exame CELPE-Bras, desempenho do docente (em relação ao atendimento às dúvidas e às explicações no fórum), extensão do curso, facilidade de manejar as ferramentas pedagógicas do *Moodle*. Posteriormente, os dados serão analisados qualitativamente para que as devidas melhorias possam ser implementadas antes da próxima oferta do curso preparatório, que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2019, em março.

É função do *designer* instrucional planejar como o conteúdo deverá ser apresentado e seguido pelos cursistas, de modo que eles possam avançar e retroceder para revisões, de acordo com suas necessidades de aprendizagem. A área de *design* instrucional, além da adequação e publicação do conteúdo, envolve a análise, o projeto, o desenvolvimento, a implementação e a avaliação de um curso, de acordo com o modelo ADDIE: *Analysis* (Análise), *Design* (Desenho/Projeto), *Development* (Desenvolvimento), *Implementation* (Implementação), *Evaluation* (Avaliação). (MORRISON; ROSS e KALMAN, 2010). Cada fase é essencial, pois norteia a fase seguinte, em uma orientação dinâmica, capaz de gerar subsídios para a concretização do processo de ensino-aprendizagem. (FILATRO, 2008).

Na fase de Análise o problema instrucional é levantado, o perfil do público-alvo é analisado, bem como os objetivos educacionais e as necessidades do projeto. Esta primeira etapa já foi concluída. Conforme relatado na primeira parte deste texto, a proposta de um curso preparatório para o CELPE-Bras surgiu de demanda institucional específica e objetiva atender os alunos e futuros alunos estrangeiros de graduação e pós-graduação da UFLA.

Em seguida, o projeto é Desenhado, Desenvolvido e Implementado. Na sequência será abordado como essas etapas foram elaboradas. Finalmente, a última fase é a Avaliação. Nela os objetivos educacionais, previamente estabelecidos, deverão ser verificados. A fase avaliativa envolve três tipos de avaliação: a diagnóstica, a somativa e a formativa. Essa fase do projeto é a única que ainda não foi realizada, conforme já informado. A avaliação diagnóstica será aplicada para determinar o nível de conhecimento dos alunos, através de testes de nivelamento. Alunos que já cursaram as disciplinas de Português 1 e 2 na UFLA estão habilitados para fazer o curso preparatório. A avaliação somativa compreende testes de domínio específico e será realizada através dos simulados, com imediato *feedback* aos cursistas, de forma individualizada (mensagem, *e-mail*, *chat*) ou geral (fórum), quando houver predominância de dúvidas comuns. O *feedback* individualizado seguirá os parâmetros avaliativos do exame CELPE-Bras. Dessa forma, a cada simulado o aluno receberá o resultado de sua proficiência e poderá acompanhar seu desempenho ao longo das quatro semanas do curso. Portanto, a avaliação formativa estará presente em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem, já que é processual e continuada.

Com um mês de duração, este curso preparatório foi elaborado com material selecionado a partir do conteúdo das duas últimas edições do exame CELPE-Bras, que ocorreram nos primeiros e segundos semestres de 2016 e 2017. Dessa forma, na semana inaugural do curso, os alunos farão um simulado referente ao exame do primeiro semestre de 2016. Na segunda semana, portanto, o simulado será referente ao exame do segundo

semestre de 2016 e, assim, sucessivamente. Esse desenho se aplica à parte escrita do exame.

Já na parte oral, que será realizada apenas na semana final do curso, os alunos terão acesso aos elementos provocadores da última edição do CELPE-Bras, que ocorreu no segundo semestre de 2017. O material selecionado e disponibilizado no AVA *Campus Virtual* integra o acervo do exame CELPE-Bras que, em sua completude, compreende a parte oral e escrita dos exames aplicados entre 1998 e 2017.

Ao acessarem a página do curso preparatório no *Campus Virtual*,³ os alunos encontrarão o Manual do Examinando e a aula inaugural, que traz informações resumidas sobre a estrutura do CELPE-Bras e orientações sobre o cronograma do curso preparatório (Figura 2). “Fale com gente pelo *chat!*” e “Fórum de notícias” foram dois canais abertos para a comunicação. Os alunos contam ainda com a troca de mensagens dentro da plataforma virtual e com a possibilidade de entrarem em contato por *e-mail*.

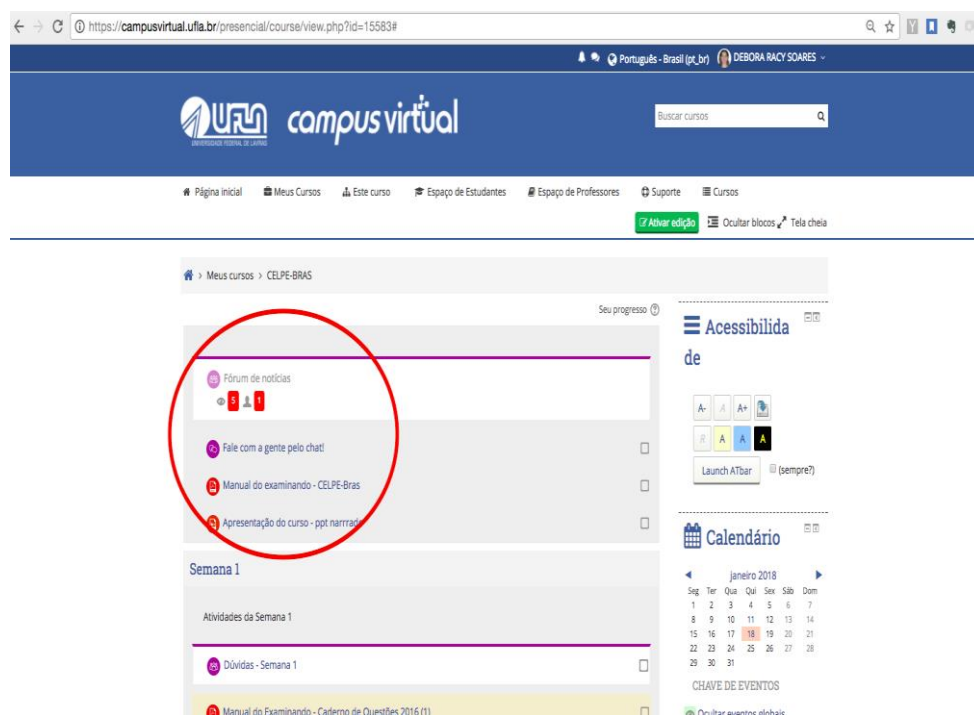


Figura 2. Página do curso preparatório no *Campus Virtual*
Fonte: Autoria própria

Em seguida, estão elencadas as atividades relativas à parte escrita do exame, que foram distribuídas semanalmente. As Semanas 1, 2, 3 e 4 seguem o mesmo padrão de configuração (Figura 3), com as informações organizadas da seguinte forma: “Atividades da Semana”, “Dúvidas da Semana”, “Manual do Examinando – Caderno de Questões”, “Vídeo”, “Áudio”, “Tarefas 1-4”.

³ <https://campusvirtual.ufla.br/presencial/course/view.php?id=15583#>

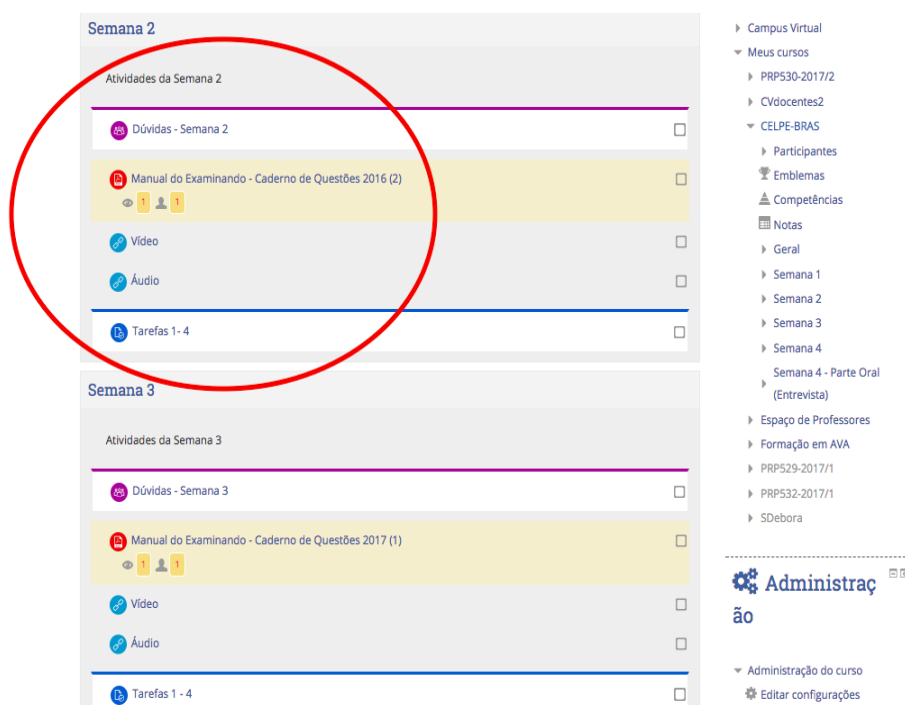


Figura 3. Página do curso preparatório no *Campus Virtual* – Configuração semanal
Fonte: Autoria própria

A cada semana os alunos deverão fazer as quatro tarefas, correspondentes à parte escrita do exame, e que estão especificadas no Caderno de Questões. As duas primeiras tarefas compreendem, além da produção de dois textos, vídeo e áudio. O vídeo que deverá ser assistido para que o aluno consiga fazer a primeira tarefa está disponível na plataforma, assim como o áudio, referente à segunda tarefa. O aluno será instruído a assistir o vídeo e ouvir o áudio apenas duas vezes, de acordo com a proposta do exame CELPE-Bras. O *Campus Virtual* foi configurado para possibilitar que o professor verifique se, de fato, os alunos obedeceram a normativa e não ultrapassaram o número permitido de visualizações e audições. As duas últimas tarefas da parte escrita também envolvem a produção de dois textos que deverão ser redigidos à luz das leituras propostas. Todas as tarefas deverão ser completadas em até 4 horas, sendo que neste tempo estão incluídos os cerca de 30 minutos necessários para ver o vídeo e ouvir o áudio referentes às duas primeiras tarefas. Dentro deste tempo-limite o aluno deverá ainda submeter os quatro textos produzidos nas tarefas da parte escrita, em “Tarefas 1-4”. Ultrapassadas as 4 horas, o sistema será fechado e não aceitará mais a postagem dos arquivos.

Em “Tarefas 1-4” será possível fazer o carregamento dos arquivos ou redigir os textos *online*. Os alunos serão instruídos a redigir seus textos *online*, pois o revisor gramatical de Língua Portuguesa foi desabilitado no *Campus Virtual*. O único inconveniente da redação *online* poderá ser, eventualmente, a instabilidade e/ou a baixa velocidade da conexão dos alunos. A opção carregamento avançado de arquivos parece inadequada em um primeiro momento, pois poderá favorecer o uso indevido de revisores gramaticais. A aplicação deste projeto piloto poderá elucidar essa questão específica e resolvê-la a contento. Após o

fechamento da atividade “Tarefas 1-4”, programado para acontecer em exatas 4 horas, os alunos não terão mais acesso aos textos que redigiram naquela semana específica. No entanto, eles os receberão corrigidos por *e-mail*.

Na Semana 4, exclusivamente, acontecerá o simulado da parte oral, através de videoconferência. Em 30 minutos os candidatos deverão ler e interpretar os três elementos provocadores apresentados e responder as perguntas do entrevistador. Assim, como pode ser observado abaixo (Figura 4), na Semana 4 estão disponíveis os elementos provocadores escolhidos, o link de acesso à videoconferência e também o “Fale com a gente!” (*chat*) e o “Dúvidas” (fórum), que permitem acesso síncrono e assíncrono, respectivamente, ao professor formador.

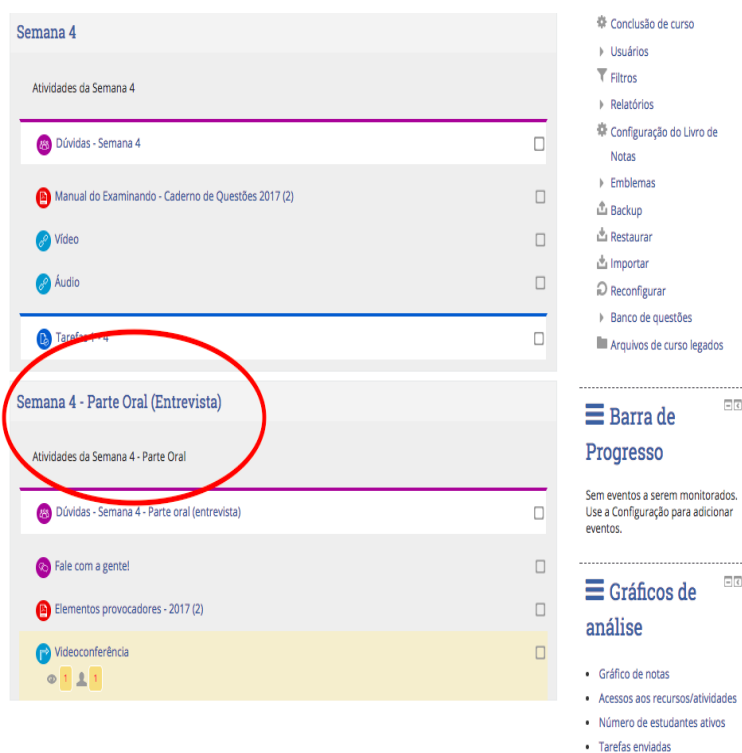


Figura 4. Página do curso preparatório no *Campus Virtual* – Parte Oral (Entrevista)

Fonte: Autoria própria

Dividido em quatro semanas, este curso preparatório deverá ser concluído em um mês. Os alunos serão orientados a realizar uma atividade por semana e serão acompanhados com *feedbacks* semanais, postados no *Campus Virtual* e enviados por *e-mail*. A correção das tarefas será norteadas pelos mesmos parâmetros avaliativos do CELPE-Bras e, portanto, o nivelamento será feito nos moldes do exame: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior. A cada semana o aluno receberá um *feedback* específico, sinalizando seu nível. Para efeito de aprendizagem, correções e dúvidas poderão ser resolvidas coletivamente, no fórum, e também apontadas, individualmente, na própria

correção das Tarefas 1-4, enviada por *e-mail*. Assim, com esta proposta pretende-se sanar uma lacuna em relação à oferta de cursos preparatórios *online* para o exame CELPE-Bras e também atender as necessidades específicas de aprendizagem de alunos e futuros alunos estrangeiros da UFLA.

Espera-se que após testado e acertado, esse desenho de curso preparatório possa ser replicado e compartilhado com outras instituições de ensino no Brasil e no exterior, interessadas em atender alunos estrangeiros que precisam ou desejam testar seu nível de proficiência em Português através do exame CELPE-Bras.

3. Referências bibliográficas

FRANZONI, Patrícia. *Nos Bastidores da Comunicação Autêntica*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

FILATRO, Andrea. *Design Instrucional na Prática*. São Paulo: Pearson, 2008.

FRANCO, Lúcia Regina Horta Rodrigues; BRAGA, Dilma Bustamante; RODRIGUES, Alessandra. *EaD Virtual: entre teoria e prática*. Itajubá, UNIFEI: Premier, 2010.

MILL, Daniel; REALI, Aline M. de M. (Org.) *Educação a Distância e Tecnologias Digitais: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos*. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

MILL, Daniel. *Polidocência: configurações para a docência na Educação a Distância*. São Carlos: Pixel, 2017.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thompson, 2008.

MORRISON, Gary R.; ROSS, Steven M; KALMAN, Howard K. *Designing Effective Instruction*. New Jersey: Wiley & Sons, 2010.

RIBEIRO, Ana Elisa. *Textos Multimodais. Leitura e Produção*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.